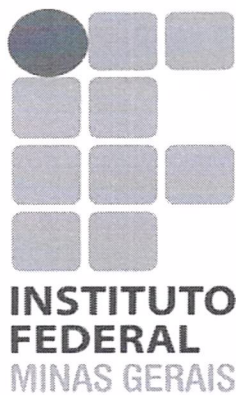


Professor Roberto Carlos

	1 M	2 M	3 M	4 M	5 M	6 M	Almôço	1 T	2 T	3 T	4 T	5 T	6 T	1N	2N	3N	4N	5N
	14h - 15h	16h - 18h	18h - 20h	20h - 22h	22h - 24h	24h - 26h	26h - 28h	14h - 16h	16h - 18h	18h - 20h	20h - 22h	22h - 24h	24h - 26h	14h - 16h	16h - 18h	18h - 20h	20h - 22h	22h - 24h
Seg	PORTUGUÊS III			PORTUGUÊS III						PORTUGUÊS III								
	A3B			I3B						A3A								
	PII - Sala 11			PII - Sala 10						PII - Sala 12								
Ter								PIN		PORTUGUÊS III		PORTUGUÊS III						
								SI181		A3A		I3B						
								PIII - Sala 2		PII - Sala 18		PII - Sala 14						
Qua														PIN				
														LM181				
								PORTUGUÊS III						PIII - Sala 1				
Qui																		
								A3B				SI181						
								PII - Sala 10				PIII - Sala 1						
Sex																		



Observação: O projeto foi submetido e aguarda a avaliação da comissão de projetos de ensino.

PROJETO DE ENSINO

Alcoólicos Anônimos

Professores Participantes:
Christiana de Castro Ferreira Alves
Roberta Bohrer da Conceição
Roberto Carlos Alves

São João Evangelista, 2018.

1. PROJETO

1.1. Resumo do projeto

Estudantes e servidores do Câmpus participam de reuniões dos Alcoólicos Anônimos.

1.2. Justificativa

O mundo moderno, sob forte influência das tecnologias digitais e da melhoria das condições de vida da população, democratizou a posse e a utilização dos meios de comunicação.

Paralelamente a este fenômeno, ocorre o “insulamento” na comunicação digital, visto que parcela significativa das pessoas se concentra em determinados segmentos das redes e dos grupos de suas preferências, ficando, desta forma, alheias ao relacionamento com diversos e importantes segmentos da sociedade.

Como parte do cenário posto, recebendo e exercendo influências, permanece e, em alguns casos, aumpla-se a utilização de drogas (no sentido amplo) lícitas e ilícitas na sociedade, de modo a contribuir para o aumento da violência e da criminalidade.

Neste cenário, cabe à escola analisar os fenômenos mencionados e buscar, dentre as diversas intervenções possíveis, o contato de estudantes e servidores com as diversas instituições que contribuem para a ampliação dos horizontes de sua formação.

1.3. Objetivos

Objetivo geral: contribuir para a prevenção ao uso indevido e à dependência de drogas lícitas e ilícitas, por meio do relacionamento com os Alcoólicos Anônimos.

Objetivos específicos:

- Participar de reunião dos Alcoólicos Anônimos.
- Analisar o processo de comunicação e expressão dos Alcoólicos Anônimos.
- Perceber, em profundidade, as consequências do alcoolismo na nossa sociedade.
- Analisar os conceitos e a vivência adquirida nas reuniões dos Alcoólicos Anônimos.
- Associar a dependência do álcool com a dependência de outras drogas.
- Aplicar a prevenção na vida pessoal, familiar e social.
- Realizar seminário com os estudantes e os Alcoólicos Anônimos voluntários.
- Avaliar, de forma diagnóstica, durante o ano letivo, a consciência e o desempenho dos participantes quanto ao objetivo do projeto.

1.4 Material e métodos

A realização deste projeto dispensa o uso de materiais específicos e de recursos financeiros, consistindo apenas nas visitas às reuniões ordinárias dos Alcoólicos Anônimos (na sede do AA) e a realização de um seminário de encerramento e avaliação das visitas realizadas, pelos estudantes e servidores.

Estudantes e servidores sairão em caminhada da guarita do câmpus, nas datas previamente agendadas (segundas-feiras, quartas-feiras e sábados), às 19:30 horas. Chegarão à sede do “Grupo 13 de Dezembro de Alcoólicos”, onde assistirão às reuniões entre 20:00 e 22:00 horas. Neste momento, retornarão em caminhada até a guarita do câmpus. Havendo necessidade, os servidores conduzirão estudantes até as suas repúblicas.

Em função do horário da reunião, solicita-se à coordenação de alojamentos permissão para a chegada dos estudantes até as 22:30 horas, que acontecerá sempre grupo e em companhia de um servidor.

1.5 Informações para emissão de declaração

Este projeto dispensa a emissão de declaração para os participantes. Ao final do projeto, os coordenadores enviarão carta de agradecimento à instituição ministrante.

a) Ministrantes: Grupo 13 de Dezembro de Alcoólicos Anônimos.

b) Participantes:

1.1. Estudantes das Turmas: I1A, I1B, I1C, N1A, N1B, A3A, A3B, I3A, I3B, N3A, N3B.

1.2. Professores do Ensino Médio:

Christiana de Castro Ferreira Alves (Língua Portuguesa I: I1A, I1B, I1C, N1A, N1B)

Roberta Bohrer da Conceição (Língua Portuguesa: I3A, N3A, N3B)

Roberto Carlos Alves (Língua Portuguesa III: A3A, A3B, I3B).

1.3. Voluntários da comunidade escolar, sensibilizadas com os propósitos do projeto.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

2.1. Coordenadores ou Responsáveis pelo Projeto

Christiana de Castro Ferreira Alves e Roberto Carlos Alves

2.2. Início previsto: maio de 2018.

2.3. Duração

Maio e junho de 2018, em datas previamente agendadas com os dirigentes do “Grupo 13 de Dezembro de Alcoólicos Anônimos”.

Carga horária total: 4 horas, para os estudantes e 35 horas para os coordenadores.

2.4 Equipe Servidores Envolvidos (Colaboradores)

Christiana de Castro Ferreira Alves e Roberto Carlos Alves

Servidores sensibilizados com os propósitos do projeto.

2.5 Equipe de Alunos Envolvidos (Execução do Projeto)

Os estudantes serão envolvidos somente na participação do projeto, não cabendo aos mesmos tarefa específica na sua execução, seja antes, durante ou depois do evento.

2.6 Participantes das atividades do projeto

Os estudantes convidados pertencem às turmas I1A, I1B, I1C, N1A, N1B, A3A, A3B, I3B. Outras turmas, a critério de seus professores, poderão aderir ao projeto, bastando, para isso, apenas manifestar o interesse aos coordenadores, com antecedência.

A participação no projeto, da parte dos estudantes, se dará por adesão, não sendo, portanto, obrigatório, assim como não valerá pontos.

O estudantes poderão convidar, a seu critério, colegas ou amigos de outras turmas.

O uso de uniforme será facultativo.

2.7 Outros participantes – externos à Instituição

Não há.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

FASES	MESES – 2018											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Estudo da proposta		X										
Elaboração do projeto		X										
Divulgação		X										
Execução					X	X						
Avaliação						X						
Relatório						X						
Seminário						X						

Este projeto foi entregue junto com o Plano de Unidade de Ensino, em fevereiro, em outro formato.

4. RESERVA DE AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

I - Ambientes e equipamentos necessários (sala, laboratório, multimídia, som, etc.)			
DATA	AMBIENTE	HORÁRIO	EQUIPAMENTO
As reuniões serão realizadas na sede dos Alcoólicos Anônimos, onde já se encontra organizada a estrutura.			
O seminário de avaliação do projeto acontecerá em local a ser determinado pelo câmpus e pela Polícia Militar de Minas Gerais, em 26 de junho de 2018, dentro do “Dia Internacional de Combate às Drogas”.			

São João Evangelista, 16 de abril de 2018.


Christiana de Castro Ferreira Alves
SIAPE 121.905-6


Roberto Carlos Alves
SIAPE 49.753-3

5. PARECERES

5.1. PARECER DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO.		
Data:	Nome:	Assinatura:

5.2. PARECER DO(A) COORDENADOR(A) DE ENSINO.		
Data:	Nome:	Assinatura:



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Christiana de Castro Ferreira Alves e Roberto Carlos Alves** orientam e atuam como coordenadores do projeto “DARV” na comunidade: Conscientização, triagem e encaminhamento de pessoas com Distúrbios de Aprendizagem Relativos a Visão – Síndrome de Irlen, na comunidade de São João Evangelista – MG, com apoio da Fundação Hospital dos Olhos”, registrado sob nº SJEPEV01/2017, com vigência no período de **Outubro de 2017 a Outubro de 2019**, promovido pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* São João Evangelista..

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

São João Evangelista, 23 de Agosto de 2018.

Márcia Cristina de Paula Cesário
Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CÂMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA



Projeto “DARV” na comunidade



Conscientização, triagem e encaminhamento de pessoas com
“Distúrbios de Aprendizagem Relativos à Visão – Síndrome de Irlen”,
na comunidade de São João Evangelista – MG,
com o apoio da Fundação *H.Olhos*

São João Evangelista – MG, 2018

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação *H.Olhos* pelos relevantes serviços prestados à nação na área de “Distúrbios de Aprendizagem Relativos à Visão – Síndrome de Irlen”.

De forma especial, agradecemos aos nossos filhos e estudantes que, quando portadores destes distúrbios, convidam-nos insistentemente a lançar um olhar de acolhimento e indagação sobre as pessoas que percebem o mundo de uma forma um pouco diferente.

Sumário

Agradecimentos..... ii

1 Introdução..... 1

1.1 Contextualização 1

1.2 Objetivos 2

1.3 Relevância 3

1.4 Projeto piloto 4

1.5 Proposta de trabalho 4

2 Desenvolvimento. 5

3 Resultados esperados..... 6

4 Entidades envolvidas. 7

Referências bibliográficas. 7

1 Introdução

1.1 Contextualização

“A Síndrome de Irlen (S.I.) é uma alteração visuoperceptual, causada por um desequilíbrio da capacidade de adaptação à luz que produz alterações no córtex visual e déficits na leitura. A Síndrome tem caráter familiar, com um ou ambos os pais também portadores em graus e intensidades variáveis. Suas manifestações são mais evidentes nos períodos de maior demanda de atenção visual, como nas atividades acadêmicas e profissionais que envolvem leitura por tempo prolongado, seja com material impresso ou computador.

A caracterização desta síndrome foi feita pela psicóloga Helen Irlen, com um estudo prospectivo envolvendo centenas de adultos considerados analfabetos funcionais pela leitura deficiente e baixa escolaridade. O estudo, aprovado e financiado pelo Governo Federal Americano, foi apresentado perante a Associação Americana de Psicologia em Agosto de 1983.

A pesquisadora concentrou seus estudos nos sintomas “visuais” que estes adultos apresentavam, denominando-os de Síndrome da Sensibilidade Escotópica¹ – fazendo alusão ao escuro – devido à preferência por locais menos iluminados durante tarefas com maior exigência visual. Além da fotofobia, cinco outras manifestações podiam estar presentes: problemas na resolução viso-espacial, restrição de alcance focal, dificuldades na manutenção do foco e astenopia² e na percepção de profundidade.

A fotofobia geralmente se manifesta através de queixas de brilho ou reflexo do papel branco, que compete com o texto impresso e desvia a atenção do conteúdo a ser lido, comprometendo a atenção.”³

¹ Escotópica: adaptação do olho à escuridão

² Astenopia: cansaço da vista.

³ Texto retirado do site da Fundação *H. Olhos* (<http://fundacaoholhos.com.br/sindrome-de-irlen/>), tendo por fonte original artigo publicado na Revista Síndromes – Revista Multidisciplinar de Desenvolvimento Humano – dezembro de 2011, de autoria da Dra. Márcia Guimarães.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral:

Fazer a triagem de pessoas possivelmente portadoras de “Distúrbios de Aprendizagem Relativos à Visão – Síndrome de Irlen” na comunidade de São João Evangelista, com foco na população estudantil e encaminhá-las ao Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães para diagnóstico e tratamento.

1.2.2 Objetivos específicos:

- a) Capacitar servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Câmpus São João Evangelista para fazer a triagem dos possíveis portadores dos distúrbios (os professores Roberto Carlos Alves e Christiana de Castro Ferreira Alves já foram capacitados pela Fundação *H.Olhos*, em outubro de 2017).
- b) Ministrar palestra sobre o tema para professores do Câmpus e das redes estadual, municipal e particular de educação (A Fundação *H.Olhos* se dispôs a realizar, em data a ser previamente agendada, na semana de planejamento do Câmpus, no início de fevereiro de 2018).
- c) Fazer a triagem de estudantes, professores, servidores da educação e demais interessados, sem nenhum tipo de desembolso da parte dos clientes, a partir de fevereiro de 2018 (os professores Roberto Carlos Alves e Christiana de Castro Ferreira Alves deverão dispor de horário semanal para atendimento a clientes previamente agendados).
- d) Recomendar as transparências para os pacientes que tiverem a recomendação.
- e) Disponibilizar as transparências, a preço de custo, para os pacientes da comunidade.
- f) Encaminhar os pacientes para o Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães para diagnóstico e tratamento.

1.3 Relevância

A sensibilidade à luz e a má percepção espacial provocam desconforto, baixo desempenho na aprendizagem e no trabalho, sofrimento e sensação de incapacidade nos portadores.

O nível de acometimento das pessoas é bastante elevado (uma em cada sete pessoas apresentam algum grau de sensibilidade à luz e suas consequências!), ultimamente intensificado pelo aumento da exposição à luz artificial (celulares, *tablets*, computadores, televisão, iluminação pública e outras fontes).

As consequências recaem silenciosamente sobre a nossa sociedade, desde a infância, passando pela escolarização e inserção das pessoas no mercado de trabalho, nos relacionamentos familiares e, por último, no ajuste social.

O ajuste social fragilizado é claramente comprovado, segundo a Dra. Márcia Guimarães e o Dr. Ricardo Guimarães, no artigo “Por que ler pode ser tão difícil? Síndrome de Irlen & Distúrbios do Processamento Visual pela Via Magnocelular”, em que afirmam: *“estudos na população carcerária [dos Estados Unidos da América] mostraram uma incidência de 82% de portadores de S.I. (10), lamentáveis e bem conhecidos, os efeitos psicossociais desta realidade são a agressividade, baixa escolaridade, desistência profissional e depressão impedindo o pleno acesso à cidadania. Vale uma ponderação sobre os potenciais efeitos de uma distorção visual durante a leitura entre os candidatos ao ENEM, epítome da sobrecarga por demanda de “sustentação da atenção à leitura prolongada”, cansaço visual progressivo e consequente perda na compreensão.”*

Na atualidade, apenas o Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães e a Fundação *H.Olhos* tratam da questão no Brasil.

Desta forma, cumpre aos cidadãos e aos governos (especialmente na área da educação) contribuir para a tomada de consciência da existência dos distúrbios apresentados e para a viabilização da caminhada na direção da minoração do sofrimento, da melhoria da qualidade de vida e do aumento da produtividade das pessoas.

1.4 Projeto piloto

O projeto piloto foi realizado entre 03/11 e 08/12, envolvendo duas turmas dos cursos de Agronomia (AGR-171) e de Engenharia Florestal (EFL-171) do Câmpus, e estudantes com baixo rendimento, encaminhados pelo NAPNEE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), que somam 50 estudantes.

De 50 estudantes, 30 estudantes (60% de 50 estudantes) se ofereceram voluntariamente para realizar o teste de Síndrome de Irlen.

Os 30 estudantes submeteram-se ao “Questionário para triagem de Síndrome de Irlen – Caracterização”; destes, 15 estudantes (30% de 50 estudantes) passaram para a etapa seguinte, por apresentarem índices de dificuldade e desconforto com leitura a partir de 50%.

Os 15 estudantes fizeram o teste IRPS e, destes, 12 estudantes (24% de 50 estudantes) escolheram transparências e foram encaminhados para tratamento.

A ocorrência dos distúrbios em 24% da população estudada está um pouco acima do percentual encontrado na população norte-americana (20%), talvez por ser um extrato da população em que predomina a juventude (média de 20 anos de idade), naturalmente mais exposta a estímulos luminosos do mundo moderno.



Figura 1. *Screening* professora Christiana e estudante Milene, durante o teste, no projeto piloto.

1.5 Proposta de trabalho

A população do Câmpus São João Evangelista gira em torno de 1.500 pessoas (110 servidores técnico-administrativo, 92 servidores docentes; 92 servidores terceirizados; 13 estagiários e 1.200 estudantes).

A atuação do NAPNEE, que muito estimulou a construção desta proposta de trabalho, será de grande importância para: i) levantar, priorizar e encaminhar aos *screeners* os casos mais relevantes para triagem; ii) orientar administradores, professores e demais servidores para a aprovação e execução do projeto; iii) acolher e instruir os portadores de DARV (Distúrbios de Aprendizagem Relacionados à Visão) e seus familiares, com vistas à inclusão destas PNE (Pessoas com Necessidades Especiais); iv) auxiliar na aquisição e distribuição de transparências⁴; v) auxiliar no encaminhamento dos portadores de DARV para tratamento⁵.

A análise dos números indica a possibilidade de se aplicar os testes em 750 pessoas, o que ocupa os dois *screeners* treinados por aproximadamente 180 dias de trabalho.

O quadro abaixo propõe o atendimento a 720 pessoas no ano de 2018, com o trabalho dos dois *screeners*, dois dias por semana, ficando o tempo restante dedicado à docência.

Este projeto propõe o atendimento ao Câmpus no primeiro semestre (360 pessoas) e às demais escolas (360 pessoas) no segundo semestre de 2018. Desta forma, apresenta a expectativa de atender a metade da população do Câmpus e iniciar o trabalho nas demais escolas priorizando as crianças em fase de alfabetização (planejamento posterior).

Paralelamente, os *screeners* atenderão outras pessoas da comunidade, no último sábado de cada mês, na sede da ATENCE.

⁴ Ótica Vision for You (Rua da Paisagem, 240 – Loja 10 – Vila da Serra – Belo Horizonte – MG – 31 3567 0742 – www.visionforyou.com.br)

⁵ Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães (Rua da Paisagem, 220 – Vila da Serra – Belo Horizonte – MG – Fone: 31 3289 2000 – www.holhos.com.br – contato@holhos.com.br)

2 Desenvolvimento

O QUÊ	QUEM	PARA QUÊ	QUANDO	ONDE	COMO	QUANTO
Capacitação de screeners	Christiana de C F Alves Roberto Carlos Alves	Atuar como <i>screener</i>	25-28/10/2017	Fundação <i>H. Olhos</i>	Participando do 29º DARV	R\$3.500,00 (inscrição) + deslocamento + estadia
Projeto piloto	Aplica: Christiana e Roberto Participa: estudantes do Câmpus	Levantar subsídios para elaborar o projeto para 2018.	03/11 a 08/12/2017	IFMG – Câmpus São João Evangelista	Fazendo triagem	30 participantes
Lançamento do projeto – palestra	Ministra: Fundação <i>H. Olhos</i> Promove: Câmpus Participa: Câmpus, escolas estaduais, municípios e particulares	Sensibilização Informação	1ª semana fevereiro 2018	Câmpus (Auditório principal)	Participando de palestra	Deslocamento e estadia do palestrante por conta do Câmpus e parceiros
Agendamento da triagem	Câmpus: NAPNEE Outras escolas: Diretoria das escolas Comunidade: ATENCE ⁶	Organizar o trabalho	Início de cada semestre letivo	Câmpus e escolas; ATENCE por ordem de chegada	Elaborando lista de clientes, observando critérios estabelecidos	Estudantes: 16 clientes por semana; ATENCE: 16 clientes por mês
Triagem*	Aplicar: Christiana e Roberto Participar: estudantes e pessoas da comunidade	Identificar pessoas portadoras de desconforto visual; Indicar transparências; Encaminhar para tratamento.	Fevereiro a Junho e Agosto a novembro de 2018	Câmpus, escolas e ATENCE	De acordo com a metodologia DARV – Síndrome de Itlen	80 clientes/mês 9 meses no ano 720 clientes/ano
Disponibilização de transparências	Câmpus e ATENCE	Disponibilizar transparências aos clientes na comunidade	Fevereiro/2017	Câmpus e ATENCE	Vendendo transparências a preço de custo	100 transparências R\$6.000,00
Encaminhar para tratamento	<i>Screeners</i>	Fazer exames e tratamento	Após a triagem	Câmpus, escolas e ATENCE	Entregando relatório com orientações	180 clientes por semestre 360 clientes por ano
Capacitar <i>screeners</i>	Servidores do Câmpus	Ampliar o quadro de <i>screeners</i>	2018 e 2019	Fundação <i>H. Olhos</i>	Participando do curso DARV	2 <i>screeners</i> : R\$3.500,00 (inscrição) + deslocamento + estadia
Atualizar <i>screeners</i>	<i>Screeners</i>	Mantier o credenciamento junto à Fundação <i>H. Olhos</i>	2022 e 2023	Fundação <i>H. Olhos</i>	Participando do curso DARV	R\$7.000,00 (inscrição) + deslocamento + estadia

*Para fazer a triagem proposta, dois professores necessitam de 2 dias por semana para atuarem exclusivamente no projeto (2 horas por cliente – para aplicar o teste e fazer o relatório).

⁶ ATENCE: Associação de Terapias Naturais “Caridade e Esperança – CNPJ: 26.222.471/0001-38 - Rua Capião Sebastião da Costa Rocha, 38 – Sala B – Centro – 39705-000 – São João Evangelista – MG – entidade beneficente localizada em São João Evangelista, parceira do “Projeto *DARV na comunidade* “. Esta associação atende a comunidade regional no último sábado de cada mês.

3 Resultados esperados

A curto prazo, espera-se a melhoria da qualidade de vida e da autoestima das pessoas atendidas e das pessoas com quem estas se relacionam na família, na escola e na sociedade.

A médio prazo, espera-se uma melhoria significativa no rendimento escolar, ao melhorar as condições para que os estudantes leiam e executem demais atividades escolares com diminuição de desconforto/sofrimento em decorrência da fotossensibilidade. Espera-se também, no mundo do trabalho, o aumento da produtividade, da realização profissional e da renda das pessoas e dos empreendimentos.

A longo prazo, a comunidade será mais justa, com escolas mais eficientes e famílias melhor estruturadas, ao se construir uma sociedade com a elevação das oportunidades para as pessoas que apresentam os distúrbios de aprendizagem relacionados à visão e, por conseguinte, apresentam alta probabilidade de seguir o caminho da marginalidade.

4. Entidades envolvidas (tarefas/despesas)

4.1 Fundação *H.Olhos*

Rua da Paisagem, 220 – Vila da Serra – 31 3289 2077 -
Belo Horizonte – MG – www.fundacaoholhos.com.br

- Capacitar *screeners*.
- Realizar palestra para iniciar o projeto.
- Despesa: realização de palestra (Câmpus e ou parceiros assumirão os custos com capacitação de *screeners*, deslocamento e estadia do palestrante).

4.2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Câmpus São João Evangelista

Avenida 1º de Junho, 1.043 – 33 3412 2900
São João Evangelista – MG – www.sje.ifmg.edu.br

- Planejar, executar e avaliar anualmente o projeto.
- Selecionar estudantes e servidores que demandam a triagem.
- Orientar estudantes, professores, servidores e familiares para a convivência com os estudantes portadores de distúrbios de aprendizagem.
- Despesas:
 - Custear a capacitação dos *screeners*.
 - Custear deslocamento e estadia para palestrante da Fundação *H.Olhos*.
 - Destinar carga horária dos professores/*screeners* para realizarem a triagem.
 - Alocar espaço físico para a triagem dos seus estudantes e servidores.

4.3 Ótica *Vision for You*

Rua da Paisagem, 240 – Loja 10 – Vila da Serra – 31 3567 0742
Belo Horizonte – MG – www.visionforyou.com.br

- Aquisição, importação e venda de transparências e de filtros (óculos).

4.4 Escolas estaduais do município de São João Evangelista

- Selecionar estudantes e servidores que demandam a triagem.
- Orientar estudantes, professores, servidores e familiares para a convivência com os estudantes portadores de distúrbios de aprendizagem.
- Despesa:
Alocar espaço físico para a triagem dos seus estudantes e servidores.

4.5 Escolas municipais do município de São João Evangelista

- Selecionar estudantes e servidores que demandam a triagem.
- Orientar estudantes, professores, servidores e familiares para a convivência com os estudantes portadores de distúrbios de aprendizagem.
- Despesa:
Alocar espaço físico para a triagem dos seus estudantes e servidores.

4.6 Associação de Terapias Naturais “Caridade e Esperança” – ATENCE

Rua Capitão Sebastião da Costa Rocha, 38 – Sala B – Centro
39705-000 – São João Evangelista – MG – caridadeeesperanca@hotmail.com

- Selecionar pessoas que demandam a triagem.
- Alocar espaço físico para a triagem dos seus estudantes e servidores.

Referências bibliográficas

Irlen, Helen (2016). *Curso de Distúrbios da Aprendizagem Relacionados à Visão (DARV)*. Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães. Belo Horizonte-MG.

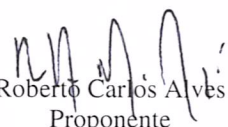
Fundação H.Olhos: www.fundacaoholhos.com.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Câmpus São João Evangelista (Secretaria Escolar e Recursos Humanos)

São João Evangelista, 08 de dezembro de 2017.



Christiana de Castro Ferreira Alves
Proponente



Roberto Carlos Alves
Proponente

DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de comprovação de participação, que os servidores abaixo relacionados fizeram parte da COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIA) instituída pela Portaria nº 34 de 07 de março de 2018 e alterada pela Portaria nº 79 de 10 de abril de 2018 do IFMG *CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA*, com suas atividades executadas entre abril e junho de 2018.

Ana Cecília Fernandez dos Santos
Bruno de Souza Toledo
Caroline Junqueira Sartori
Charles André Souza Bispo
Christiana de Castro Ferreira Alves
Denis Rocha de Carvalho
Fernanda de Lima Barroso
Ivan da Costa Ihéu Fontan
Marcos Alves de Farias
Natália Risso Fonseca
Roberto Carlos Alves
Rosinei Soares de Figueiredo
Wálmisson Regis de Almeida

São João Evangelista, 10 de agosto de 2018.



Elias Pedro Rosa
Presidente da Comissão do Seminário de Integração Acadêmica
IFMG – Campus São João Evangelista



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o professor Roberto Carlos Alves, está participando do Grupo de Trabalho (GT) do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária do IFMG – Campus São João Evangelista – Portaria nº 42 de 09 de março de 2018.

Jarbas Magno Miranda

Presidente do GT - Portaria nº 042 de 09 de março de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 48 DE 12 DE MARÇO DE 2018

Dispõe sobre a designação de servidores como membros do Colegiado da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do IFMG – Campus São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – **CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 1329, de 22 de setembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 23 de setembro de 2015, Seção 2, página 19, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24 de setembro de 2015; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20,

RESOLVE:

Art. 1º. DESIGNAR os servidores docentes **EDMAR GERALDO DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1286406; **ANA CECILIA FERNANDEZ DOS SANTOS**, Matrícula SIAPE nº 2389995; **ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS**, Matrícula SIAPE nº 2390250; **CELMA DE CÁSSIA ROCHA MELO**, Matrícula SIAPE nº 0054062; **CHRISTIANA DE CASTRO FERREIRA ALVES**, Matrícula SIAPE nº 2219056; **MÁRCIA FERREIRA DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 2382554; **MARINA MARTINS ARAÚJO**, Matrícula SIAPE nº 1157438; **ROBERTO CARLOS ALVES**, Matrícula SIAPE nº 0049753; **VERENICE GONÇALVES OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1812388; **WILX FERREIRA DE SOUZA**, Matrícula SIAPE nº 1812414 para, sob a presidência do primeiro citado, constituírem o Colegiado da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do IFMG – *Campus São João Evangelista*.

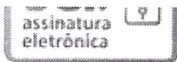
Art. 2º. Revogar a Portaria nº 150 de 20 de setembro de 2016.

Art. 3º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - *Campus São João Evangelista*.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Roberto de Paula, Diretor Geral**, em



13/03/2018, às 09:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
[https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código
verificador **0026509** e o código CRC **5DF7A083**.

23214.000410/2018-48

0026465v1